

# PROGRAMA E RESUMOS

Programa e resumos...

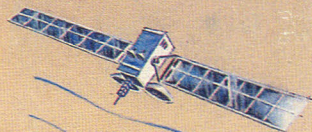
1994

PC-1999.01114



1937-1

Vol. 1



PROMOÇÃO:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
SOCIEDADE DE ECOLOGIA DO BRASIL



OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE *Hybolabus amazonicus* Voss, 1925 (Coleoptera: Attelabidae) EM CASTANHEIRAS-DO-BRASIL, CULTIVADAS EM RIO BRANCO, ACRE<sup>1</sup>

FAZOLIN; M.<sup>2</sup>

SILVA, W.S.da<sup>3</sup>

Foram realizados no período de janeiro/93 a julho/94 levantamentos de danos e de população de insetos que ocorrem em um modelo proposto de sistema agroflorestal, na Região de Rio Branco, AC. Esse sistema utiliza a castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K) como um de seus componentes por se tratar de uma espécie arbórea de alto valor comercial, tanto pela produção de madeira como pelas amêndoas de elevado valor nutritivo. Nesses levantamentos foram detectados danos causados por adultos de *Hybolabus amazonicus* Voss, 1925 (Coleoptera: Attelabidae) que raspam as folhas das plantas para alimentação, bem como recortam folhas novas durante a confecção de "charutos" que têm a finalidade de abrigar as posturas das fêmeas. Os resultados preliminares apontaram que os picos populacionais do inseto ocorrem na primeira quinzena de dezembro e na segunda de maio, época em que 80% das plantas apresentaram no mínimo 50% do total de suas áreas foliares danificadas. Esse comportamento coincide com o início do período de emissão de folhas das plantas (início das chuvas). Neste período ocorre o primeiro pico populacional do inseto, apresentando em seguida, um decréscimo acentuado da população (entre fevereiro e março). Entre abril e maio ocorreu um aumento substancial dos níveis populacionais, enquanto as castanheiras paralisavam a emissão de novas folhas, com o início da estação seca para a Região. Considerando-se o decréscimo de área foliar sofrido pelas plantas, pode-se esperar uma redução na capacidade de produção de fotossintetizados, até que haja a emissão de novas folhas. Na literatura não foram encontradas, até o momento, informações sobre as relações desta espécie de inseto com a castanheira-do-brasil.

<sup>1</sup>Projeto desenvolvido em parceria com o Grupo PESACRE

<sup>2</sup>EMBRAPA/CPAF/ACRE, Caixa postal 392, 69.908-970, Rio Branco, Acre.

<sup>3</sup>Bolsista do CNPq/RHAE, Caixa postal 392, 69.908-970, Rio Branco, Acre.